

# Programação Funcional

## 2ª Aula — Tipos e classes

Pedro Vasconcelos  
DCC/FCUP

2014

Um **tipo** é um nome para uma coleção de valores relacionados.

Por exemplo, o tipo `Bool` contém dois valores lógicos:

`True`

`False`

# Erros de tipos

Algumas operações só fazem sentido com valores de determinados tipos.

Por exemplo: não faz sentido somar números e valores lógicos.

```
> 1 + False  
ERRO
```

Em Haskell, estes erros são detetados classificando as expressões com os **tipos** dos resultados.

Escrevemos

```
e :: T
```

para indicar que a expressão  $e$  admite o tipo  $T$ .

- Se  $e :: T$ , então o resultado de  $e$  será um valor de tipo  $T$ .
- O interpretador **verifica** tipos indicados pelo programador e **infere** tipos omitidos.
- Os programas com erros de tipos são **rejeitados** antes da execução.

# Tipos básicos

**Bool** valores lógicos

True, False

**Char** caracteres simples

'A', 'B', '?', '\n'

**String** seqüências de caracteres

"Abba", "UB40"

**Int** inteiros de precisão fixa (32 ou 64-*bits*)

142, -1233456

**Integer** inteiros de precisão arbitrária

(apenas limitados pela memória do computador)

**Float** vírgula flutuante de precisão simples

3.14154, -1.23e10

**Double** vírgula flutuante de precisão dupla

Uma **lista** é uma sequência de tamanho variável de elementos dum mesmo tipo.

```
[False, True, False] :: [Bool]
['a', 'b', 'c', 'd'] :: [Char]
```

Em geral:  $[T]$  é o tipo de listas cujos elementos são de tipo  $T$ .

Um **tuplo** é uma sequência de tamanho fixo de elementos de tipos possivelmente diferentes.

```
(42, 'a') :: (Int, Char)
```

```
(False, 'b', True) :: (Bool, Char, Bool)
```

Em geral:  $(T_1, T_2, \dots, T_n)$  é o tipo de tuplos com  $n$  componentes de tipos  $T_i$  para  $i$  de 1 a  $n$ .

- Listas de tamanhos diferentes podem ter o mesmo tipo.
- Tuplos de tamanhos diferentes têm tipos diferentes.

```
['a'] :: [Char]
```

```
['b','a','b'] :: [Char]
```

```
('a','b') :: (Char,Char)
```

```
('b','a','b') :: (Char,Char,Char)
```

## Observações (cont.)

Os elementos de listas e tuplos podem ser quaisquer valores, inclusivé outras listas e tuplos.

```
[['a'], ['b','c']] :: [[Char]]
```

```
(1,('a',2)) :: (Int,(Char,Int))
```

```
(1, ['a','b']) :: (Int,[Char])
```

- A lista vazia `[]` admite **qualquer** tipo de lista `[T]`
- O tuplo vazio `()` é o **único valor** do *tipo unitário* `()`
- Não existem tuplos com apenas um elemento

# Tipos funcionais

Uma função faz corresponder valores de um tipo em valores de outro um tipo.

```
not :: Bool -> Bool
```

```
isDigit :: Char -> Bool
```

Em geral:  $T_1 \rightarrow T_2$  é o tipo das funções que fazem corresponder valores do tipo  $T_1$  em valores do tipo  $T_2$ .

## Tipos funcionais (cont.)

Os argumento e resultado duma função podem ser listas, tuplos ou de quaisquer outros tipos.

```
soma :: (Int,Int) -> Int
```

```
soma (x,y) = x+y
```

```
contar :: Int -> [Int]
```

```
contar n = [0..n]
```

# Funções de vários argumentos

Uma função de vários argumentos toma um argumento de cada vez.

```
soma :: Int -> (Int -> Int)
soma x y = x+y

incr :: Int -> Int
incr = soma 1
```

Ou seja: `soma 1` é a **função que a cada  $y$  associa  $1 + y$** .

NB: a esta forma de tratar múltiplos argumentos chama-se *currying* (em homenagem a Haskell B. Curry).

## Função de dois argumentos (*curried*)

```
soma :: Int -> (Int -> Int)
soma x y = x+y
```

## Função de um argumento (par de inteiros)

```
soma' :: (Int,Int) -> Int
soma' (x,y) = x+y
```

# Porquê usar *currying*?

Funções *curried* são mais flexíveis do que funções usando tuplos porque podemos aplicá-las parcialmente.

## Exemplos

```
soma 1 :: Int -> Int           -- incrementar  
take 5 :: [Char] -> [Char]    -- primeiros 5 elms.  
drop 5 :: [Char] -> [Char]    -- retirar 5 elms.
```

É preferível usar *currying* exceto quando queremos explicitamente construir tuplos.

# Convenções sintáticas

Duas convenções que reduzem a necessidade de parêntesis:

- a seta  $\rightarrow$  associa à **direita**;
- a aplicação associa à **esquerda**.

$$\begin{aligned} & \text{Int } \rightarrow \text{Int } \rightarrow \text{Int } \rightarrow \text{Int} & = \\ = & \text{Int } \rightarrow (\text{Int } \rightarrow (\text{Int } \rightarrow \text{Int})) \end{aligned}$$
$$f \ x \ y \ z \quad = \quad (((f \ x) \ y) \ z)$$

# Funções polimorfas

Certas funções operam com valores de qualquer tipo; tais funções admitem **tipos com variáveis**.

Uma função diz-se **polimorfa** (“de muitas formas”) se admite um tipo com variáveis.

## Exemplo

```
length :: [a] -> Int
```

A função *length* calcula o comprimento numa lista de **valores de qualquer tipo** *a*.

## Funções polimorfas (cont.)

Ao aplicar funções polimorfas, as variáveis de tipos são automaticamente substituídas pelos tipos concretos:

```
> length [1,2,3,4] -- Int
4

> length [False,True] -- Bool
2

> length [(0,'X'),(1,'0')] -- (Int,Char)
2
```

As variáveis de tipo devem começar por uma letra minúscula; é convencional usar *a*, *b*, *c*, ...

# Funções polimorfas (cont.)

Muitas funções do prelúdio-padrão são polimorfas:

```
null :: [a] -> Bool
```

```
head :: [a] -> a
```

```
take :: Int -> [a] -> [a]
```

```
fst :: (a,b) -> a
```

```
zip :: [a] -> [b] -> [(a,b)]
```

O polimorfismo permite usar estas funções em contextos muito diferentes.

# Sobrecarga (*overloading*)

Certas funções operam sobre vários tipos mas não sobre *quaisquer* tipos.

```
> sum [1,2,3]  
6
```

```
> sum [1.5, 0.5, 2.5]  
4.5
```

```
> sum ['a', 'b', 'c']  
ERRO
```

```
> sum [True, False]  
ERRO
```

## Sobrecarga (*overloading*) (cont.)

Nestes casos o tipo mais geral da função tem *restrições de classe*.

```
sum :: Num a => [a] -> a
```

- “Num a => ...” é uma **restrição de classe** da variável *a*.
- Indica que `sum` opera apenas sobre tipos *a* que sejam **numéricos**.

# Algumas classes pré-definidas

**Num** tipos *numéricos* (ex: Int, Integer, Float, Double)

**Integral** tipos com *divisão inteira* (ex: Int, Integer)

**Fractional** tipos com *divisão fracionária* (ex: Float, Double)

**Eq** tipos com *igualdade*

**Ord** tipos com *ordem total*

## Exemplos

```
(+) :: Num a => a -> a -> a
(/) :: Fractional a => a -> a -> a
(==) :: Eq a => a -> a -> Bool
(<) :: Ord a => a -> a -> Bool
max :: Ord a => a -> a -> a
```

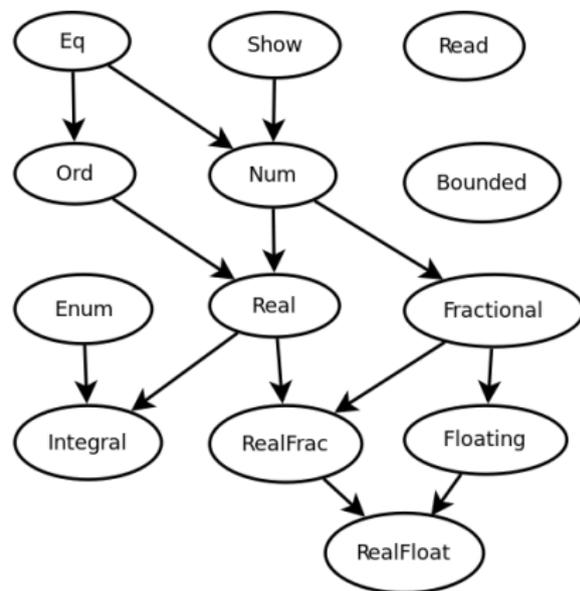
# Hierarquia de classes

Algumas classes respeitam uma hierarquia:

- **Ord** é uma subclasse de **Eq**
- **Num** é uma subclasse de **Eq**
- **Fractional** e **Integral** são subclasses de **Num**

Assim, podemos usar:

- **==** e **/=** com tipos em **Ord** ou em **Num**
- **+**, **-** e **\*** com tipos em **Fractional** ou em **Integral**



# Constantes numéricas

Em Haskell, também as constantes numéricas podem ser usadas com vários tipos:

```
1 :: Int
1 :: Float
1 :: Num a => a -- tipo mais geral

3.0 :: Float
3.0 :: Double
3.0 :: Fractional a => a -- tipo mais geral
```

Assim, as expressões seguintes são correctamente tipadas:

```
1/3 :: Float
(1 + 1.5 + 2) :: Float
```

# Misturar tipos numéricos

Uma função para calcular a média duma lista de números.

```
media :: [Float] -> Float
media xs = sum xs / length xs
```

# Misturar tipos numéricos

Uma função para calcular a média duma lista de números.

```
media :: [Float] -> Float
media xs = sum xs / length xs
```

## Erro de tipos!

```
Couldn't match expected type 'Float' with actual type 'Int'
  In the return type of a call of 'length'
  In the second argument of '(/)', namely 'length xs'
  In the expression: sum xs / length xs
```

# Misturar tipos numéricos (cont.)

## Problema

```
(/) :: Fractional a => a -> a -> a  -- divisão fracionária  
length xs :: Int                    -- não é fracionário
```

## Solução: usar uma conversão explícita

```
media :: [Float] -> Float  
media xs = sum xs / fromIntegral (length xs)
```

`fromIntegral` converte qualquer tipo inteiro para qualquer outro tipo numérico.

# Quando usar anotações de tipos

- Podemos escrever definições e deixar o interpretador inferir os tipos.
- É melhor prática **anotar o tipo de cada definição**:
  - serve de documentação;
  - ajuda a escrever as definições;
  - permite mensagens de erro de tipos mais compreensíveis.
- Pode ser mais fácil começar com um tipo concreto e depois generalizar.
- O interpretador dá um erro de tipos se a generalização for errada.
- O tipo mais geral de funções com operações numéricas, igualdade ou comparações, necessita sempre de **restrições de classes**.